



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

MACROECONOMIA III

PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

PRIMEIRA LISTA DE EXERCÍCIOS

Data de Entrega: 02/10/2018

1º Questão (1,5 pontos): Considere os dados para a taxa de poupança doméstica, participação dos lucros na renda e participação da indústria de transformação no valor adicionado para uma amostra de 31 países em desenvolvimento no período 1988-1992 apresentados na tabela abaixo:

País	Taxa de Poupança	profit share	Manufacturing share
Singapura	44,6	19,5	28,4
Coreia do Sul	37	21	29,3
Indonésia	34,4	15,6	19,6
Tailândia	33	22,8	26,5
Brasil	26,8	22	28
Venezuela	24,8	16,3	20,6
Peru	24	20,6	24
África do Sul	23,2	12,7	25
Colômbia	23	17,3	20,4
Mauritânia	22,5	13	24
Costa Rica	22	12	19
Ecuador	22	13,8	21,6
turquia	20,4	18,9	24
Índia	20,3	11,1	18
México	20	18,8	23,5
Camarões	19	7,6	14
Quênia	18,8	6,8	11,8
Zimbábue	18,8	18,8	27,6
Filipinas	17,3	18,4	24
Uruguai	16,3	19,3	25
Argentina	15	17,8	22
Panamá	13,5	4,5	7
Honduras	13	9,5	15,2
Zâmbia	12	23,5	32
Grécia	9	9,5	16
Egito	8	9,3	14
Bolívia	7,7	10,4	14,3
Etiópia	5	9	11,3
Bangladesh	2	5,1	7,7
Jordânia	-6,6	10,1	13,6

Fonte : Ros (2001, pp.98-99)

Pede-se:

- (a) Calcule a correlação entre a taxa de poupança doméstica e a participação dos lucros na renda para a amostra apresentada. Essa correlação é forte ou fraca? Por que?
- (b) Essa correlação é compatível com a formulação Kaldoriana para a função poupança? Explique.
- (c) Calcule a correlação entre a taxa de poupança doméstica e a participação da indústria de transformação no valor adicionado. Essa correlação é forte ou fraca? Por que?
- (d) Como essa correlação pode ser explicada a partir do modelo Thirwall-Harrod-Kaldor de crescimento e distribuição de renda? Explique detalhadamente e com os gráficos necessários.
- (e) Comente a seguinte afirmação: “A industrialização cria a poupança necessária para a sua realização”.

2º Questão (4 pontos): Considere uma economia madura (crescimento com restrição de oferta de trabalho) fechada, mas com atividades governamentais. Suponha que o governo execute a sua política fiscal de forma a obter uma meta s_p de superávit primário como proporção do estoque de capital. Considere que o governo cobre uma alíquota τ_w de imposto de renda sobre a massa de salários, uma alíquota τ_p de imposto de renda sobre o lucro corporativo e uma alíquota τ_D sobre os lucros distribuídos. Considere também que a propensão a poupar das famílias é igual a s_H e que as corporações retêm uma fração ε dos lucros operacionais. Por fim, suponha que o governo consegue financiar eventuais déficits a um juro real igual a zero.

Pede-se:

- (a) Derive a função poupança privada (como proporção do estoque de capital) da economia em consideração.
- (b) Assumindo que os gastos do governo são não produtivos, ou seja, não aumentam a capacidade produtiva da economia, derive a função poupança do governo (como proporção do estoque de capital) da economia em consideração.
- (c) Determine o equilíbrio de longo-prazo do modelo, ou seja, os valores de equilíbrio da taxa de crescimento do produto e do estoque de capital, do grau de utilização da capacidade produtiva e da participação dos lucros na renda.
- (d) Analise os efeitos sobre o equilíbrio de longo-prazo do sistema de um aumento da meta de superávit primário como proporção do estoque de capital, com especial ênfase sobre a distribuição funcional da renda.
- (e) Calcule a alíquota efetiva de imposto de renda sobre os lucros na posição de equilíbrio de longo-prazo [dica: a alíquota efetiva $\tau_e = \tau_p h + (1 - \varepsilon)\tau_d h = h[\tau_p + (1 - \varepsilon)\tau_d]$, onde h é a participação dos lucros na renda.
- (f) Qual condição deve ser atendida para que a alíquota efetiva de imposto de renda sobre os lucros seja decrescente no coeficiente de retenção de lucros? Explique.
- (g) Considere agora que o coeficiente de retenção de lucros é variável a depender da alíquota efetiva de imposto de renda sobre os lucros. Em particular, considere que o coeficiente de retenção de lucros é dado por: $\varepsilon = \varepsilon_0 - \varepsilon_1 \tau_e$. Derive a nova função poupança privada (como proporção do estoque de capital) e a nova função poupança do governo para a economia em consideração.

- (h) Recalcule o equilíbrio de longo-prazo da economia em consideração sob a nova hipótese para o comportamento do coeficiente de retenção de lucros.
- (i) Quais as diferenças que você observa entre os resultados dos itens (c) e (h). Explique.

3º Questão (Resistência dos salários reais e causalidade cumulativa) (3 pontos): Considere o modelo Kaldoriano desenvolvido na seção 4.4 do livro “Macroeconomia do Desenvolvimento: uma abordagem keynesiana”. Suponha agora que os bens importados fazem parte da cesta de consumo dos trabalhadores de tal forma que o salário real do ponto de vista dos consumidores é dado por:

$$\omega_{j,t}^c = \frac{w_{j,t}}{p_{j,t}^\delta (e_t p_{w,t})^\varepsilon}$$

Onde: $\omega_{j,t}^c$ é o salário real do ponto de vista do consumidor na região j e no período t , $w_{j,t}$ é o salário nominal fixado nas negociações coletivas da região j e no período t , $p_{j,t}$ é o nível de preços dos bens domésticos da região j e no período t , $p_{w,t}$ é o nível de preços internacional no período t , e_t é a taxa nominal de câmbio no período t .

Pede-se:

- a) Mostre que o impacto de uma desvalorização do câmbio sobre a taxa de crescimento das exportações é uma função decrescente em ε .
- b) Derive a taxa de crescimento de *steady-state* da renda da região j (como função da renda do resto do mundo).
- c) Com base no resultado obtido no item anterior, avalie o impacto da “resistência de salário real” sobre o crescimento de longo-prazo. Em outras palavras, calcule $\frac{\partial \dot{Y}_j^*}{\partial \varepsilon}$.
- d) A resistência do salário real a queda torna mais fácil ou mais difícil o processo de *catching-up*? Por quê?

4º Questão (0,75 pontos): Historicamente o “desenvolvimento econômico”, entendido como um processo de aumento cumulativo do nível de renda per-capita coincidiu com o surgimento da “Revolução Industrial”. Isso posto, pede-se:

- a) Explique por que o desenvolvimento econômico assim definido necessita de uma “mudança estrutural” no sistema produtivo, ou seja, um aumento da participação da indústria no valor adicionado que é acompanhado por uma redução da participação da agricultura e das demais atividades primárias (dica: na sua resposta utilize a “Lei de Kaldor-Verdoorn” e a “Lei de Thirlwall”).
- b) Não seria possível a uma economia apresentar um aumento cumulativo do nível de renda per-capita por intermédio de uma estrutura produtiva especializada em atividades primário-exportadoras? Afinal de contas o crescimento não é determinado, no longo-prazo, pelo crescimento das exportações, de tal forma que não importa o que a economia exporte, basta que ele exporte? Explique.
- c) Considere a seguinte afirmação: “Se o Brasil tivesse se especializado em suas vantagens comparativas (produção de bens primários) e importado os demais bens, teria consumido uma quantidade maior de bens e serviços no período

1930-1980 do que pôde consumir a partir da estratégia de industrialização baseada na substituição de importações”. Você concorda ou discorda dessa afirmação. Explique.

5ª Questão (0,75 pontos): Explique a razão pela qual a ocorrência de uma trajetória de crescimento balanceado é “possível, mas improvável” num modelo de crescimento a *la* Harrod. Qual foi o mecanismo introduzido por Kaldor e Pasinetti para viabilizar a ocorrência de uma trajetória balanceada de crescimento? Qual o papel da distribuição funcional de renda nesse processo? Explique.